

Salmos 15

Quem deste modo procede...

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Quem subirá?

Em tempos de pandemia até nosso acesso ao elevador é questionado, em relação a necessidade do uso do mesmo e até o espaçamento entre pessoas dentro dele.

Subir, normalmente é algo bom. Pode nos levar a um cargo melhor dentro de uma empresa ou quem sabe melhorar o nosso padrão de vida.

No campo espiritual também há, ou melhor, haverá o subir.

Salmos 15:1 Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?

Deus desde o princípio da humanidade tem levantado um povo que Ele chama de Seu. Há como premissa principal o chamado de Deus, sem o qual nós como seres humanos caídos nunca poderíamos responder positivamente a Ele, mas há também o crivo estabelecido por Deus de como esse povo iria viver.

Nunca devemos pensar numa condição meritória e sim de uma manifestação externa de algo que já existe dentro do nosso ser.

Aqui neste salmo se trata disso: Como demonstrar que realmente fomos chamados a habitar no tabernáculo do Senhor e a morar no Seu santo monte.

Salmos 15:2 já nos instruiu a sermos íntegros em nosso caráter, praticarmos a justiça com o próximo e termos uma fala condizente ao Deus que professamos, sigamos então agora para os próximos requisitos...

Quem deste modo procede... - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 15:2-3 O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade. O que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho.

Como informado na semana passada, os versos são interligados apresentando primeiro a condição positiva e na sequência a condição negativa.

Davi, depois de ter sucintamente exibido as virtudes que devem adornar os que desejam um lugar no povo de Deus, agora enumera certos vícios dos quais devem estar isentos.

- Viver com integridade x não difamar com sua língua;
- Praticar a justiça x não fazer mal ao próximo;
- Falar a verdade de coração x não falar mentira do seu próximo.

Outros vícios, dos quais os justos devem estar isentos, toparemos com eles à medida que avançarmos. Davi situa a calúnia e a difamação como o primeiro item da injustiça pelas quais nosso próximo é injuriado. Se um bom nome é um tesouro, mais precioso que todas as riquezas do mundo [Pv 22.1], não há maior injúria que alguém poderia sofrer do que ver ferida sua reputação.

Entretanto, não é qualquer palavra injuriosa que aqui se condena, mas a doença da difamação que incita as pessoas maliciosas a espalharem mentiras, assim como todas as falsas e ímpias acusações. (Fake News)

Na cláusula que se segue imediatamente, a doutrina que ensina que os filhos de Deus devem manter-se afastados quanto possível de toda injustiça é declarada de forma muito geral: Nem faz mal a seu próximo.

Pela palavra próximo, o salmista quer dizer não só aqueles com quem desfrutamos de relacionamento familiar e vivemos em termos de íntima amizade, mas todos os homens a quem estamos ligados por laços de humanidade e natureza comum.

Atos 1:8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

Ele emprega esses termos para mostrar mais claramente a odiosidade do que ele condena, e para que os santos nutram a mais intensa repugnância de toda e qualquer conduta negativa, visto que cada pessoa que fere seu próximo viola a lei fundamental da sociedade humana e divina.

Mateus 22:36-37 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento... Mateus 38-40

Chegamos então a última cláusula: “Lançar injúria contra seu vizinho”.

Quando alguém é o condutor de falsidades inventadas, os que as rejeitam as lançam, por assim dizer, no chão; enquanto que, ao contrário, os que as propagam e as publicam, de um ouvido a outro, através de uma forma expressiva de linguagem, levam a fama de suscitá-las (Fofoqueiro).

Se apresenta aqui a condição mais grave da situação anterior, pois se torna odioso a Deus e reconhecido neste ofício de maledicente entre os homens.

Provérbios 6:16-19 Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos.

Salmos 15:4-5 O que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao Senhor; o que jura com dano próprio e não se retrata. O que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente. Quem deste modo procede não será jamais abalado.

Ele então compara duas coisas opostas, ou seja, desprezar os elementos perversos e indignos, e honrar os justos e aqueles que temem a Deus.

Os piedosos embora procurem viver uma vida digna e virtuosa, não se enchem de presunção, pois apesar serem aceitos, podem ver quão longe se encontram da perfeição que lhes é requerida.

Com isso somos exortados a buscar um caráter humano íntegro, pelo qual os perversos, em contrapartida, não são poupados.

Apesar de muitos perversos serem revestidos de autoridade, não devemos externar nosso desprezo por eles em medida tal ao ponto de recusar-nos a obedecê-los até onde nosso dever o exige.

Ao mesmo tempo, porém, devemos precaver-nos da bajulação e de nos acomodarmos a situações que Deus condena e assim nos encontramos também na mesma condenação destinada a eles.

Aquele que não só parece encarar suas perversas ações com indiferença, mas também as honra, mostra que aprova nelas o máximo que pode.

Eféios 5:11 E não seiais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.

A maior parte da humanidade recusa a amizade dos homens bons, e deixa que sejam eles menosprezados, o que não pode ser feito sem graves injúrias a Deus. Aprendamos, pois, a não avaliar uma pessoa pelo prisma de seu estado ou seu dinheiro, nem pelas suas honras transitórias, mas avaliá-la segundo sua piedade e temor a Deus.

Quando o justo jura com dano próprio e não se retrata... O significado consiste em que os fiéis preferirão antes sofrer perda a quebrar sua palavra.

Quando um homem mantém suas promessas, até onde ele percebe ser para sua própria vantagem, não há nisso nenhum argumento que prove sua integridade e fidelidade.

Quando os homens fazem uma promessa uns aos outros, nada é mais comum do que, à luz de alguma perda insignificante que o seu cumprimento dê ocasião a quebrarem seus compromissos. (crentes no início da igreja x Cristo)

E por isso que geralmente vemos tanta infidelidade entre os homens, ou seja, não se consideram obrigados a cumprir as promessas que têm feito, exceto até ao ponto em que promovam seu interesse pessoal.

Davi, pois, condenando tal inconstância, requer que os filhos de Deus exibam a maior firmeza possível no cumprimento de suas promessas.

As duas condições finais são negativas e ambas se relacionam com o dinheiro.

Era proibido a um israelita emprestar com juros a outro israelita (Dt 23.19).

Não obstante, era permissível emprestar com juros a um estrangeiro (Dt 23.20).

Além disso, não se podia aceitar suborno para garantir a convicção do inocente (cf. Êx 23.8; Dt 16.19).

Davi prescreve aos santos a não oprimirem seu próximo com usura, nem a forçá-lo a aceitar suborno em favor de causas injustas.

Não há pior espécie de usura do que aquele modo injusto de fazer barganhas, quando a equidade é desrespeitada de ambos os lados. (Extorsão na necessidade – Venda com preço abusivo / velório, etc...).

Em resumo, uma vez que tenhamos gravada em nossos corações a regra de equidade que Cristo prescreve em **Mateus 7:12 Portanto, tudo quanto quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também o mesmo.**

Aquele que pratica essas coisas.

A palavra final do salmo é a de uma promessa.

A pessoa que cumpre Suas condições não será removida da casa do Senhor e da Sua presença. Finalmente a condição final da pessoa em relação a pergunta inicial:

Salmos 15:1 Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?

Com efeito, é: **Salmos 15:5b Quem deste modo procede não será jamais abalado.**

A lista não é exaustiva, mas nos dá um norte a seguir e um alvo a perseguir...

Com o ES, este caminho é árduo mas garantido de haver sucesso no fim...